Processo nº 4024-11.00/14-2

Parecer nº 024/2015 CEC/RS

O projeto* "Gramado Fantasia 2015*" não é aprovado.

1 – O projeto "**19ª - Gramado Fantasia – 2015**" passou pela análise técnica do Sistema Pró-Cultura e foi habilitado pela Secretaria, sendo encaminhado a este Conselho em conformidade com os termos da legislação em vigor, para análise e emissão de parecer. É encaminhado pelo produtor cultural Paulo Roberto Zanesco do município de Porto Alegre e submetido na área de culturas populares. O evento é sem data fixa, e o local de realização previsto é no GRAMADO Parque Tomasini, em Gramado. O produtor executivo é o Senhor Alexandre Drecksle. A captadora de recursos e co-produtora do projeto é a senhora Adriana Mentz Martin. O Proponente e Gerenciamento do projeto ficam a cargo do senhor Paulo Roberto Zanesco. A Associação dos Blocos Carnavalescos de Gramado exerceria a função de Liga dos Blocos. O contador responsável pelo projeto será o senhor Leonardo Melleu Duarte. A 19º Gramado Fantasia visa a resgatar os bailes de carnaval de salão, que em 2015 utilizará a temática "Essa Dança Vai Dar Samba – Danças Folclóricas Brasileiras", além de vincular o Município de Gramado, cidade genuinamente turística, como a realizadora de um dos maiores carnavais de salão do mundo. A edição de 2015 acontecerá nos dias 13, 15 e 17 de fevereiro de 2015, no Parque Tomasini.

Para sua completa realização, os custos do projeto somam a quantia de R$ 338.786,35 (trezentos e trinta e oito mil, setecentos e oitenta e seis mil com trinta e cinco centavos) sendo que deste montante: R$ 30.000,00 (trinta mil reais) são receitas previstas com a comercialização de bens e serviços; R$ 51.800,00 (cinquenta e um mil, com oitocentos reais) são receitas originárias da prefeitura; e R$ 256.986,35 (duzentos e cinquenta e seis mil, novecentos e oitenta e seis reais com trinta e cinco centavos) foram solicitados ao Sistema Pró-Cultura.

É o relatório

2 – O projeto "**Gramado Fantasia 2015**" tem com objetivo resgatar e perpetuar os bailes de salão, eventos carnavalescos tradicionais que fazem parte da história de Gramado e que mantêm viva a tradição dos blocos do município. Na temática "Essa Dança Vai Dar Samba - Danças Folclóricas Brasileiras", existem algumas incoerências, bem como nesta possibilidade de resgate feita da maneira como está sendo proposta. Nos bailes de salão, no período de carnaval que sempre se destacaram pela irreverência das "batalhas de confetes e serpentinas", dentre as músicas tradicionalmente executadas encontramos as marchinhas e marchas-rancho; raramente o samba ganhava projeção neste ambiente. O samba sempre foi trilha dos desfiles de escola de samba, que sempre aconteceram em locais populares, em praças e avenidas públicas, possibilitando acesso universalizado para todos, em contraponto aos "bailes de salão", que eram realizados em salões engalanados e com acesso restrito aos associados. Assim, associar a festa popular a um lugar fechado, limitado, não parece adequado a um projeto submetido na área de culturas populares. Nestas, o território deve ser livre e de fácil acesso. O projeto contempla quem possa ir até o Parque Tomasini, pagar a entrada, bancar a noite e voltar para casa tarde da noite. Ou seja, está longe de ser um projeto popular. O plano de distribuição dos ingressos, que também poderia dar um caráter comunitário ao evento, está longe disso: cortesia dos ingressos: Patrocinador -250; SEDAC- 264; Imprensa-100.

Outro fator que desloca o projeto do objetivo da LIC é a não previsão de pagamento de cachê aos antigos carnavalescos de gramado que desenvolverão atividades como:

- Oficinas para os blocos carnavalescos: que serão realizados através de workshops sobre instrumentos musicais, sambas enredo e história do carnaval.

- Abrindo o baú do carnaval: serão realizadas palestras com antigos carnavalescos de Gramado, contando a história do carnaval na cidade aos alunos das escolas públicas de Gramado.

3. Em conclusão, o projeto "***Gramado Fantasia 2015***", apesar de meritório, não é aprovado no formato em que está.

Porto Alegre, 23 de janeiro de 2015.

Lisete Bertotto Correa

Conselheira Relatora

Pró-cultura RS